



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA  
POLO UNIVERSITÁRIO DE TOMÉ-AÇU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

**ENOKEURY DE SOUSA VIEIRA**

A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM MANCHETES  
POLÍTICAS DE JORNAL ELETRÔNICO

TOMÉ- AÇU/PA  
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS DE ABAETETUBA/POLO DE TOMÉ-AÇU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM MANCHETES POLÍTICAS  
DE JORNAL ELETRÔNICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa do Campus Universitário de Abaetetuba/Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Letras/Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa

TOMÉ- AÇU/PA  
2019

**ENOKEURY DE SOUSA VIEIRA**

**A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM MANCHETES  
POLÍTICAS DE JORNAL ELETRÔNICO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará/Campus de Abaetetuba/Polo de Tomé-Açu e aprovado em sua forma final em: 01 de março de 2019.

Apresentado à Banca Examinadora composta pelos professores:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa  
Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Adelina Rodrigues Farias  
Examinador

# A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM MANCHETES POLÍTICAS DE JORNAL ELETRÔNICO

---

Enokeury de Sousa Vieira

**RESUMO:** Esta pesquisa se dedica ao estudo da teoria dos atores sociais, com o tema “A representação dos atores sociais em Manchetes Políticas de jornal Eletrônico”. Este trabalho objetiva mostrar de que forma os atores sociais são representados nas manchetes do site G1. De acordo com Van Leeuwen (1977) os atores sociais são classificados de acordo com seu propósito, podendo ser excluídos (exclusão) e incluídos (inclusão) dependendo da intenção do locutor. A metodologia empregada será qualitativa e quantitativa com levantamentos bibliográficos. Os resultados da pesquisa mostram que não tem manchetes classificadas com exclusão, há uma preferência pela inclusão dos atores sociais, sendo que são divididas por algumas categorias menores. Desse modo, concluímos que o site faz uso de tais atores para não marcar seu posicionamento diante ao que escreve.

Palavras chave: atores sociais; manchete; comprometimento.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Brasil vem apresentando uma crise política, e com isso todos os dias são lançadas manchetes em jornais sobre esse assunto. E um dos meios de comunicação mais presente na sociedade é a internet, dessa forma, os jornais que antes circulavam apenas no papel hoje já estão no meio eletrônico. Os jornais são repletos de manchetes retratando algum tipo de assunto, e elas apresentam em seu texto suas ideologias que levam o leitor a se posicionar sobre o assunto.

O jornal ao apresentar uma matéria tenta ser neutro para não marcar seu posicionamento no que escreve. Porém a neutralidade do jornalista pode não ser exata, pois para Koch (2011, p. 10) “o ato linguístico fundamental é o ato de argumentar, e o ato de argumentar é visto como ato de persuadir”. Ainda de acordo com Koch (2011, p. 17) “todo e qualquer discurso subjaz uma ideologia. A neutralidade é apenas um mito: o discurso que pretende ser ‘neutro’, ingênuo, contém também uma ideologia a da sua própria objetividade”. Dessa forma, podemos dizer que os

enunciados jornalísticos por mais sucintos e discretos que pareçam, apresentam posicionamentos sobre determinado assunto e levam o leitor a também se posicionar.

Dessa forma, este estudo justifica-se porque nos auxilia a entender melhor o funcionamento dos mecanismos linguísticos em veículos formadores de opinião. Justifica-se também em mostrar a linguagem como instrumento de poder. Esse poder pode ser visto por meio da persuasão que é o processo pelo qual se busca convencer os outros com ideias. Utilizaremos a teoria da representação dos atores sociais, proposta por Van Leeuwen (1997), com auxílio da teoria da argumentação segundo Koch (2011) e de outros atores para entender o conceito de manchete.

Para chegarmos a esse fim, a metodologia empregada será qualitativa e quantitativa com levantamentos bibliográficos. Serão analisadas algumas manchetes do jornal eletrônico G1, do período de agosto e setembro de 2016, sobre o tema impeachment de Dilma Rousseff. Assim, buscaremos resolver a problematização desta pesquisa: Quais são os diferentes modos pelos quais os atores sociais podem ser representados no discurso das manchetes sobre política? Assim, o objetivo geral é analisar como os atores sociais são representados nas manchetes sobre política. Por conseguinte, temos como objetivos específicos:

- a) Analisar as manchetes políticas do jornal eletrônico G1;
- b) Identificar os atores sociais no discurso das manchetes;
- c) Verificar o tipo classificação dos atores sociais.

## **2. A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS**

Nesta seção abordaremos a teoria dos atores sociais de acordo com o teórico Theo van Leeuwen (1997).

Para van Leeuwen (1997), as representações incluem ou excluem os atores sociais, que sevem de interesses e propósitos do locutor em relação aos ouvintes a quem se remete. Pois ao incluir um ator social em seu discurso, o locutor se ausenta para não marcar seu posicionamento no que diz (escreve). Levando o leitor a acreditar que ele não tem interesse em se relacionar com o que foi dito. Leeuwen classifica os atores sociais de acordo com sua intenção, a seguir apresentaremos as categorias de exclusão e a inclusão dos atores.

## 2.1 Exclusão

A exclusão assim como outras práticas sociais, servem para legitimar (ou ilegitimar) os atores. Segundo van Leeuwen (1997), a exclusão funciona da seguinte maneira:

Algumas das exclusões poderão ser <<inocentes>>, pormenores que se assume que os leitores já conhecem, ou que são considerados irrelevantes para eles, outros estão diretamente relacionados com estratégia de propaganda que visa criar medo, e encarar os imigrantes como inimigos dos <<nossos>> interesses. (VAN LEEUWEN, 1997, p.180)

Podemos ver que a categoria de exclusão está ligada diretamente ao interesse do produtor do texto. Dependendo do seu interesse ele exclui o ator social totalmente de seu discurso ou ele pode deixar algumas marcas para que o leitor possa descobrir de quem se trata. Pode acontecer que somente um dos atores seja excluído e assim torna o outro que talvez possa ser inocente em inimigo. Van Leeuwen (1997) diz ainda que algumas exclusões não deixam marcas no enunciado, excluindo os atores sociais e suas atividades realizadas. Porém quando esse tipo de exclusão acontece abre-se lacunas no discurso, onde fará que o leitor faça perguntas a si mesmo sobre quem se trata enunciado.

Dentro da categoria de exclusão temos a classificação de dois segmentos, a supressão e o encobrimento (colocar em segundo plano). “No caso da supressão, não há qualquer referência aos atores em questão em qualquer parte do texto” (VAN LEEUWEN, 1997, p181). Os atores sociais suprimidos são quase impossíveis de serem identificados, pois o locutor não faz inferências sobre ele no texto, o leitor talvez consiga identificar o ator suprimido quando tem conhecimentos anteriores do assunto abordado. No encobrimento ou colocar em segundo plano o teórico diz:

A exclusão é menos radical, os atores sociais excluídos podem não ser mencionados em relação a uma dada atividade, mas são mencionados em alguns no texto, e nós conseguimos inferir com alguma (embora nunca total) certeza quem eles são. (VAN LEEUWEN, 1997, p 181)

Nesse caso os atores sociais não estão totalmente excluídos, mas sim pouco visíveis, foram empurrados para segundo plano. São mencionados de forma indireta, podem ser mencionados em alguma parte do texto, por meio de realizações exercidas

por ele e assim faz com que o leitor relacione a atividade realizada ao sujeito que não foi mencionada diretamente.

## **2.2 Inclusão**

Na inclusão van Leeuwen (1997) apresenta várias representações de atores sociais. Essas representações podem dotar os atores, quer com papéis ativos quer com papéis passivos. Veremos a seguir somente algumas das representações de atores sociais da inclusão.

### **2.2.1 Generalização e especificação**

Na inclusão encontramos as categorias generalização e especificação, elas são fatores importantes na representação dos atores sociais, podem surgir como classes ou com indivíduos específicos e identificáveis. Van Leeuwen (1997) mostra a diferença entre essas representações:

A diferença pode ser observada, por exemplo, no modo como os atores sociais são representados por diferentes setores da imprensa. Nos jornais dirigidos à classe média do agentes e especialistas governamentais tendem a ser referidos especificamente, e as <<peças comuns>> genericamente: o ponto de vista de identificação, o mundo no qual existem as especificidades de cada um, é aqui, não o mundo do governados, mas o mundo dos governadores, os <<gerais>>. Por outro lado, nos jornais dirigidos à classe trabalhadora <<peças comuns>> São muitas vezes referidas especificamente. (VAN LEEUWEN, 1997, p. 191)

Observamos que os atores sociais são referidos de forma diferente dependendo da classe social. Na citação acima o teórico dá o exemplo de como um jornal pode dá a mesma notícia de forma diferente dependendo do seu público alvo. Uma notícia dada a classe média os atores especificados serão os as pessoas que tem algum cargo de nível superior ou as falas de pessoas importantes e influenciáveis, enquanto as “peças comuns” são representadas de forma generalizada sem citar nomes. Já uma matéria destinada a classe mais baixa da sociedade os atores especificados são as “peças comuns” referidas por seus nomes e funções, enquanto os atores das outras classes são referidos de forma generalizada.

### **2.2.2 indeterminação e diferenciação**

Van Leeuwen (1997) trabalha com outras categorias de representação social, que serão apresentadas a seguir. Na categoria de atores sociais de inclusão temos a classe de Indeterminação e diferenciação. A indeterminação ocorre quando os atores sociais são representados como indivíduos ou grupos não especificados “anônimos”. O escritor trata a identidade do referido ator/atriz como irrelevante para o leitor. Van Leeuwen (1997) diz ainda que a indeterminação pode também realizar-se através de uma referência exofórica generalizada, e neste caso atribui aos atores sociais um tipo de autoridade impessoal, uma noção de força coerciva invisível, mas poderosamente sentida. Sobre a diferenciação o teórico diz que:

A diferenciação diferencia explicitamente um ator social individual ou um grupo de atores sociais de um ator ou grupo semelhante, criando a diferença entre o próprio e o outro, ou entre nós e eles, como com outro” (VAN LEEUWEN. 1997, p 199)

Na diferenciação o ator é mostrado de forma individual e marcado por seu ato, diferente da indeterminação, onde o ator não é mencionado fica no anonimato. A diferenciação pode ser favorável quando encoraja alguém a se ver como indivíduo diferente de outro para tornar-se melhor, mas pode ocorrer o contrário fazendo com que alguém se torne menos importante do que outro.

### **2.2.3 Nomeação e Categorização**

Para Van Leeuwen (1997) Os atores sociais podem ser representados quer em termos da sua identidade única, sendo *nomeados*, ou por meio de identidades e funções que relacionam com outros (*categorização*).

A nomeação realiza-se normalmente através de nomes próprios, e pode acontecer de da seguinte maneira: formal (apenas o apelido, com ou sem honoríficos), semi-formal (nome próprio e apelido) ou informal (apenas o nome próprio). Ocasionalmente ocorre aquilo a que podemos chamar “ocultação de nome”, onde os nomes são ocultados por meio de letras ou números, mas não perdem seu significado.

Outros recursos, diferentes dos nomes próprios, podem ser utilizados para nomeação, especialmente quando, num determinado contexto, apenas um ator social

ocupa uma certa posição ou desempenha uma certa função. Van Leeuwen (1997) diz que esses recursos são mais recorrentes em histórias para crianças. As nomeações também podem ser tituladas, quer sob a forma de honorificação, a adição de títulos padrão, cargos, etc., como em “Dr.”, quer sob a forma de afiliação, a adição de um termo de relação pessoal ou de parentesco. (VAN LEEUWEN, 1997, p 201)

#### **2.2.4 Funcionalização e Identificação**

Van Leeuwen (1997) classifica dentro da categorização a funcionalização e identificação. A funcionalização é conceituada pelo teórico da seguinte maneira:

A funcionalização ocorre quando os atores sociais são referidos em termos de uma atividade, em termos de alguma coisa de alguma coisa que fazem, por exemplo uma ocupação ou função (VAN LEEUWEN, 1997, p. 202)

A funcionalidade está ligada diretamente com a função que alguém exerce, quando alguém se refere a outra pessoa usando o cargo que ocupa. Normalmente realiza-se por meio de substantivos formados através de verbos como em “guardião”, por meio de substantivos formados de outros substantivos que está ligado a um local ou instrumento relacionado a uma certa atividade como “pianista”, e por meio de substantivos relacionados a locais e instrumentos associados a uma determinada atividade e categorizações generalizadas como “homem” e “mulher” sendo funcionalizada como “assistente” sem marcação de gênero.

Van Leeuwen (1997) diz que a identificação ocorre quando os atores sociais são definidos, não em termos daquilo que fazem, mas por meio daquilo que são. Ele distinguiu três tipos de identificação: classificação, identificação relacional e identificação física. Na classificação os atores sociais são identificados por meio das principais categorias que uma sociedade ou instituição diferencia as pessoas e suas classes. Na nossa sociedade estes dados incluem idade, sexo, origem, classe social, riqueza, raça, etnicidade, religião, orientação sexual, etc. A identificação relacional identifica os atores por meio da relação pessoal, de parentesco ou de trabalho que tem entre os outros. Na identificação física os atores sociais são representados por meio de características físicas que os identificam cada ser num determinado contexto.

Mas chama a atenção do leitor ou do ouvinte para as características físicas do ator social, e tal pode ser feito seletivamente, por exemplo com base na idade ou sexo.

Ao analisarmos os tipos de identificação, podemos dizer que essa categoria é relacionada diretamente com as características particulares de cada pessoa, diferenciando-as por meio das classes que fazem parte, da relação pessoal e características físicas.

Vale ressaltar que a teoria dos atores sociais de acordo com van Leeuwen é mais extensa do que foi mostrado acima. As categorias apresentadas foram as mais relevantes para o estudo da pesquisa. A seguir temos o quadro das representações dos atores sociais apresentados pelo teórico Theo Van Leeuwen.

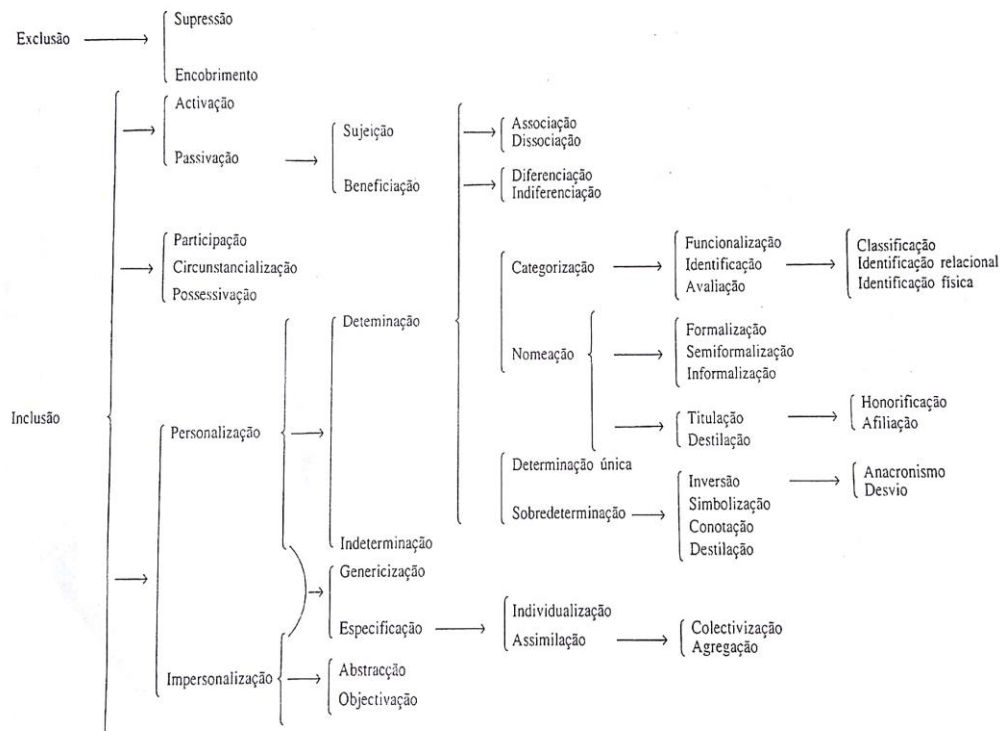


Figura 1. A representação dos actores sociais no discurso: rede de sistema.

(VAN LEEUWEN, 1997, p. 219)

### 3. MANCHETE

A manchete é aquilo que é apresentado no centro da notícia ou na parte de cima destacado por letras grandes. Configurada em corpo tipográfico maior do que a

da matéria que ele apresenta, em negritos ou destacando de alguma forma o texto que apresenta. Elas dividem-se em: antetítulo (ou mancheteinha), título (ou manchete), subtítulos (título secundário) e intertítulos (colocado no meio de uma composição). um título, bem vestido tipograficamente, vende uma notícia, um jornal ou um livro, isso é suficiente para torná-lo inseparável do texto. (GÓMEZ MONPART, 1982, p. 9 apud CAMPOS, 2010) indica que as manchetes formam o primeiro nível informativo da notícia. Será por meio da manchete que o leitor terá as primeiras informações sobre a notícia, e assim fará com que o leitor tenha interesse ou não nela. De acordo com Koch (2011):

As manchetes de jornal apresentam geralmente o verbo no presente (ou então elidido): é a partir delas que se fará o comentário. É através delas que se solicita a atenção do leitor. É por isso, ainda que, em trechos descritos dentro do comentário, o verbo apresenta-se no presente. (KOCH. 2011, p.37)

Podemos dizer que a manchete é a responsável pela leitura das notícias nos jornais, talvez seja o gênero mais lido do jornal, sua principal função é de anunciar as notícias. Para Cunha (2010) os jornais por meio das manchetes fazem sua primeira interação com o leitor, expondo nelas sua marca. Assim, a manchete muitas vezes se torna um aspecto de identificação de um jornal. Aos lermos as manchetes de um jornal podemos identificar de que tipo de jornal se trata, um jornal que discuta sobre política ou economia não trará em suas manchetes coisas relacionadas a vida de famosos, pois esse não é seu objetivo. Ressaltamos que as manchetes são consideradas de maior importância entre as notícias de um jornal, elas funcionam como um convite para que o leitor tenha interesse em ler o conteúdo da notícia.

Aguiar (2012) em seu texto diz que as manchetes funcionam como focalizadores e são elas que possibilitam que o leitor faça previsões sobre como um determinado tema será desenvolvido e então crie expectativas sobre o conteúdo da notícia ou da reportagem. Portanto, quanto mais breves e sucintas forem as manchetes, mais rapidamente são processadas pelos leitores que buscarão no texto mais informações sobre o assunto tratado.

Ainda que as manchetes pretendam trazer um conteúdo objetivo e íntegro, nelas estão presentes a subjetividade. A subjetividade presente nas manchetes começa pela escolha dos elementos para resumir a matéria e encabeça-la, de modo

que, a linguagem adotada seja fácil de entender pelos seus leitores, vale ressaltar que uma mesma manchete redigida por jornais diferentes pode parecer que estão referindo-se a fatos distintos. Campos (2010) afirma que:

Ainda que um jornal queira usar uma linguagem supostamente “mais objetiva”, sem marcas de coloquialismos, a escolha dos redatores por essa linguagem e não por outra já marcaria uma interferência do sujeito na linguagem. O sujeito, na verdade, não só “interfere” na linguagem como se constrói por meio dela. (CAMPOS, 2010, p. 4)

Então cabe ao leitor interpretar o título e matéria que está lendo e identificar a intenção do jornal com a manchete, para tirar suas próprias conclusões sobre o assunto. Porém sabemos que a manchete é um gênero curto e não tem tantos elementos para fazer uma análise profundamente crítica, por isso que é importante fazer a leitura da notícia.

## 4. METODOLOGIA, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Metodologia

A pesquisa realizada se dá por abordagem qualitativa e quantitativa. Como explica Gehardt e Silveira (2009) a pesquisa qualitativa busca explicar o porquê das coisas, mostrando o que deve ser feito, com as ações de *descrever*, *compreender*, *explicar* os fenômenos. E quantitativa pois os resultados da pesquisa serão quantificados. Fonseca (2002) esclarece que:

A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. (FONSECA, 2002, p.20)

Quanto à natureza da pesquisa será básica e aplicada, sendo que, a básica tem como objetivo promover novos conhecimentos. E aplicada, pois, irá gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos a solução de problemas específicos. O procedimento utilizado na pesquisa se delinea pelo tipo bibliográfico, Fonseca (2002) define esse procedimento como:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. (FONSECA, 2002, p.32)

A pesquisa se caracterizou pela leitura de artigos, livros e a busca da seleção de manchetes políticas de jornal eletrônico para estudar o objeto, realizado com o objetivo de responder a problemática indagada inicialmente neste trabalho, também ocorre à pesquisa de livros sobre a teoria da representação dos atores sociais.

As manchetes coletadas foram retiradas do site eletrônico do G1 (g1.globo.com), que é um portal de notícias brasileiro mantido pelo Grupo Globo e sob a orientação da Central Globo de Jornalismo. As manchetes selecionadas são do período de agosto e setembro de 2016. Esse tempo foi o escolhido pois tratou sobre o processo de impeachment de Dilma Rousseff da Presidência da República, decisão essa que gerou grande repercussão no meio jornalístico a nível nacional e internacional, e atingiu a vida de todos os brasileiros. Nossa abordagem será feita com base nas manchetes do jornal eletrônico analisando e identificando como os atores sociais são representados.

## 4.2 Análise dos dados

A análise deste estudo corresponde a 58 manchetes retiradas do site G1 do período de agosto e setembro de 2016. Essas manchetes versavam sobre o impeachment de Dilma Rousseff, que era a então presidente da república.

Apresentamos a seguir algumas manchetes do site G1 e suas respectivas análises:

### Nomeação

**<sup>1</sup>Para Celso de Mello, não é possível separar impeachment de inabilitação.**

**Ministro disse que Lei da Ficha Limpa não poderia ser aplicada a Dilma. Senado condenou petista, mas manteve direito de exercer função pública.**

Renan RamalhoDo G1, em Brasília

---

<sup>1</sup><http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/inabilitacao-e-efeito-necessario-de-impeachment-diz-celso-de-mello.html>

**<sup>2</sup>Em 1ª fala na TV, Temer defende reforma previdenciária e trabalhista.**

**Novo presidente da República fez pronunciamento em cadeia de rádio e TV. Ele disse que governo não terá como pagar aposentadorias sem mudanças.**

Filipe MatosoDo G1, em Brasília

**<sup>3</sup>Íntegra do poema citado por Dilma ao fim do discurso de impeachment.**

**Senado aprovou nesta quarta, por 61 a 20, afastamento definitivo da petista. Dilma fez pronunciamento a jornalista após decisão de senadores.**

Do G1, em São Paulo

Nas manchetes apresentadas acima os atores sociais são representados por meio da nomeação que se classifica dentro da categoria de inclusão. Os atores identificados nessas manchetes são classificados como nomeações, pois são representados por seus próprios nomes. O nome de Celso Melo é representado por meio da nomeação formal, onde aparece nome e sobrenome. Na representação de Temer, temos a nomeação semiformal, pois é representado somente com sobrenome. Na nomeação informal o ator social é representado apenas pelo seu primeiro nome, no caso de Dilma.

Além dos atores apresentados acima, no *corpus* analisadas encontramos outros atores sociais que são representados por meio da nomeação, são os seguintes atores: nomeação formal: Gilmar Mendes, Rosa Weber, Álvaro Dias, Joaquim Barbosa e Ban Kin-moon. Nomeação semiformal: Levandovsk, Teori, Fachin, Cardoso, Cunha, Agripino, Maia, Cassol. Nomeação informal: Renan e Dilma.

## Funcionalização

**<sup>4</sup>Presidente interino, Maia trabalhará no Planalto nesta quinta, diz assessoria**

**Presidente da Câmara assume Presidência com viagem de Temer à China.**

**Com isso, Waldir Maranhão assume comando da Câmara temporariamente.**

Fernanda CalgaroDo G1, em Brasília

**<sup>5</sup>Como ex-presidente, Dilma terá direito a 8 servidores de livre escolha**

---

<sup>2</sup><http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/temer-faz-pronunciamento-em-cadeia-nacional-de-radio-e-tv.html>

<sup>3</sup><http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/integra-do-poema-citado-por-dilma-ao-fim-do-discurso-de-impeachment.html>

<sup>4</sup><http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/presidente-interino-maia-trabalhara-no-planalto-nesta-quinta-diz-assessoria.html>

<sup>5</sup><http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/como-ex-presidente-dilma-tera-direito-8-servidores-de-livre-escolha.html>

**Assessores receberão salários entre R\$ 2,2 mil e R\$ 11,2 mil.**  
**Despesa da mudança para Porto Alegre deve ser paga pela Presidência.**  
 Filipe Matoso, Gustavo Garcia e Roniara CastilhosDo G1 e da TV Globo, em Brasília

Nas manchetes acima os atores são representados por meio da funcionalização que é classificada na categoria de inclusão. A funcionalidade acontece quando os atores sociais são referidos no discurso em termo da função que exercem ou pela posição que ocupam. Assim temos nas manchetes Maia apresentado como presidente interino e Dilma com ex-presidente.

Durante a análise dos atores sociais podemos classificar como funcionalidade os seguintes atores: Cineasta, senadores, assessoria, governo dos EUA, partidos, movimento Brasil Livre, diplomata. Esses atores foram classificados como funcionalizações, pois estão sendo representados por meio das funções que exercem.

### **Identificação relacional**

**Membro da família real vai ao STF contra decisão que favoreceu Dilma**  
**Luiz Philippe de Orleans e Bragança e mais 11 pessoas entram com ação.**  
**Senado aprovou impeachment, mas permitiu a Dilma exercer função pública.**  
 Renan RamalhoDo G1, em Brasília

Na manchete acima o ator social não é representado por seu nome, é classificado de acordo com a família que faz parte. Mostrando seu grau de parentesco com a realeza, por isso classificamos esse ator social como identificação relacional.

### **Generalização**

**Grupo comemora a saída de Dilma com bolo e champanhe na Av. Paulista**  
**Manifestantes cortaram bolo e queimaram boneco com a imagem de Dilma.**  
**Senadores votaram pelo afastamento definitivo da presidente.**  
 Do G1 São Paulo

**Manifestantes protestam contra Michel Temer no Centro do Rio**  
**Ato reúne cerca de 5 mil pessoas, segundo a Frente Brasil Popular.**  
**Durante pronunciamento do presidente na TV, houve registros de panelaço.**  
 Nicolás Satriano Do G1 Rio

Nas manchetes acima temos a presença da generalização que se classifica dentro da inclusão. Esta classificação acontece, pois, os atores que estão de forma ativa no enunciado são representados de forma generalizada sem especificar nomes,

“pessoas comuns”, que foram mencionadas de acordo com a ato que realizavam, classificadas como “grupo” e “manifestantes”. Estão especificados apenas os nomes dos atores de cunho político.

A seguir temos o quadro representativo dos atores sociais encontrado nas manchetes analisadas:

Quadro1

Tipo	Ocorrência	Percentual
Nomeação formal	8	13,79
Nomeação semiformal	12	20,68
Nomeação informal	10	17,25
Funcionalização	20	34,48
Identificação relacional	1	1,73
Generalização	7	12,07
Total	58	100%

Fonte: dados coletados do corpus analisado

Durante as análises percebeu-se que os atores sociais de exclusão não foram representados nas manchetes. A categoria encontrada foi somente a de inclusão com as classificações apresentadas no quadro acima.

No corpus analisado a representação dos atores sociais que predominou foi a da nomeação, com mais de 51% (cinquenta e um). Divididos com nomeação formal apresentando 8 ocorrências, nomeação semiformal com percentual de 20% (vinte) de ocorrência e nomeação informal apareceu em 10 das manchetes analisadas.

A categoria de funcionalização apareceu em 20 manchetes do corpus analisado. Vale ressaltar que nessas manchetes os atores sociais não foram representados somente de forma individual, foram considerados os atores que apresentavam um conjunto de pessoas que exercem determinada função.

A identificação relacional, que foi representado com apenas 1% (um) das manchetes. O ator social esteve representado de acordo com seu parentesco. E por fim a categoria de generalização com 7 ocorrências apresentando o percentual de 12% (doze).

Com isso constatamos que os atores sociais são representados nas manchetes por meio da inclusão de seus respectivos nomes ou funções que exercem. Como vimos anteriormente para Van Leeuwen (1997), algumas das representações incluem ou excluem atores sociais, essas representações sevem aos interesses do locutor em relação aos leitores. Dessa forma podemos dizer que o interesse do jornal é se manter neutro em frente a matéria que escreve, e não marcar seu posicionamento no enunciado, por isso ele inclui o discurso de outros no seu enunciado, tornando-os atores de seu discurso.

## **5. CONCLUSÃO**

Durante nosso estudo identificamos os diferentes modos pelos quais os atores são representados nas manchetes, respondendo nossas indagações sobre o assunto e reforçando a teoria dos teóricos utilizados nesta investigação. Assim, alcançamos os nossos objetivos, que tinha como foco analisar e identificar classificações dos atores sociais são representados nas manchetes sobre política.

Com o termino da nossa pesquisa, vemos que a representação dos atores sociais mais presentes nas manchetes deu-se pela categoria de nomeação classificada dentro de inclusão, onde os atores sociais são referidos por seus nomes, sobrenomes ou a junção dos dois. Essa estratégia linguística é mais relevante para o jornal, pois dessa forma o leitor não terá dificuldades para compreender de quem se trata a matéria que vem por seguinte. A mesma coisa acontece com a funcionalização e identificação relacional, já no caso da generalização o escritor prefere não citar nomes de “pessoas comuns” pois isso não interessa para ele e para os leitores de seu jornal.

Com o estudo da representação dos atores sociais nas manchetes de jornal eletrônico G1, percebemos que a representação é uma estratégia linguística que o jornal usa para não marcar seu posicionamento nos enunciados, marcando a voz de outros em seu discurso. Van Leeuwen (1997) diz que as representações os atores sociais, sevem de interesses e propósitos do locutor em relação aos ouvintes a quem se remete. Essas escolhas levam ao redator do texto cumprir com sua função de jornalista, mostrar os acontecimentos sem marcar seu posicionamento diante a

matéria. Porém Koch (2011) ressalta que todo discurso traz uma ideologia, é importante que ao ler a manchete o leitor também leia a matéria inteira para que possa compreender melhor sobre o assunto que está sendo abordado.

## 6. BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Tarcísia M<sup>a</sup> Travassos. **O contínuo genérico presente na capa de jornal.** Faculdade Metropolitana do Recife. Revista Investigações - Vol. 25, nº 2, Julho/2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/download/343/288>. Acessado: 26/03/2018 as 17:36

CAMPOS, Rodrigo da Silva. **Marcas de subjetividade nas manchetes de um jornal popular: possíveis implicações para um perfil de leitor.** Mestrando em Letras (área de concentração: Linguística) pela UERJ, 2010. Disponível em: [https://www.iel.unicamp.br/sidis/anais/pdf/CAMPOS\\_RODRIGO\\_DA\\_SILVA.pdf](https://www.iel.unicamp.br/sidis/anais/pdf/CAMPOS_RODRIGO_DA_SILVA.pdf). Acessado: 27/05/2018 às 14:05.

CUNHA, Diogo da Silva. **Manchetes, títulos e suas formas de expressão: uma pesquisa histórica pelos uivos impressos, idiotas da objetividade e outros modos de ver.** Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Henriques Costa. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO. Monografia em Jornalismo. Disponível em: <https://literaturaexpandida.files.wordpress.com/2011/09/juntos.pdf>. Acessado: 27/05/2018 às 16:47.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa.** Coordenados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRG. – Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009. Disponível em: [www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf](http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf), acessado: 10/05/2018, as 09:40.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** 13. ed. - São Paulo: Cortez, 2011.

VAN LEEUWEN, Theo (1997). "A representação do actores sociais". In: PEDRO, Emília Ribeiro (org.). **Análise Crítica do Discurso: Uma perspectiva sociopolítica e funcional**. Editorial Caminho, SA, Lisboa – 1997.

## 7. ANEXOS

31/08/2016 13h35 - Atualizado em 31/08/2016 14h40

### **1 Senado aprova impeachment, Dilma perde mandato e Temer assume**

Presidente afastada perdeu mandato por 61 votos favoráveis e 20 contrários. Senadores rejeitaram pena de inabilitação da petista para funções públicas.

**Gustavo Garcia, Fernanda Calgato, Filipe Matoso, Laís Lis e Mateus Rodrigues** Do G1, em Brasília

### **2 Marco Aurélio cobra instalação da comissão do impeachment de Temer**

Ministro do STF reclamou de demora da Câmara em cumprir decisão liminar que obriga a Casa a analisar pedido de afastamento do presidente.

**Por Mariana Oliveira, G1, Brasília**

07/12/2016 10h51 - Atualizado 07/12/2016 16h2

17/11/2016 11h31 - Atualizado em 17/11/2016 11h31

### **3 Senado pede ao STF que rejeite ação na qual Dilma questiona impeachment**

Constituição não permite reanálise do mérito do processo, defende Senado. Defesa da ex-presidente sustenta que não houve crime de responsabilidade.

**Mariana Oliveira** Da TV Globo, em Brasília

20/10/2016 15h13 - Atualizado em 20/10/2016 18h55

### **4 Teori nega pedido de Dilma para suspender impeachment**

Dilma recorreu à Corte contra decisão do Senado de 31 de agosto. Parlamentares aprovaram cassação do mandato por 61 votos a 20.

**Renan Ramalho** Do G1, em Brasília

05/10/2016 16h17 - Atualizado em 05/10/2016 16h35

### **5 Para Temer, eleição deste ano mostrou que tese do golpe 'não prevalece'**

Ele disse a rádio que cumpriu 'dever' constitucional ao assumir a Presidência. Presidente voltou a dizer que não teve atuação efetiva no governo Dilma.

**Luciana Amaral** Do G1, em Brasília

29/09/2016 15h09 - Atualizado em 29/09/2016 15h16

### **6 Lewandowski aponta 'tropeço na democracia'; Gilmar Mendes critica**

Quando presidia Supremo, Lewandowski conduziu julgamento de Dilma. Mendes afirmou que 'tropeço' foi fatiamento da votação do impeachment. Do G1, em Brasília

20/09/2016 15h29 - Atualizado em 20/09/2016 17h10

### **7Diplomatas e ministros de 6 países protestam contra Temer na ONU**

Venezuela, Bolívia, Nicarágua, Equador, Cuba e Costa Rica protestaram. Presidente fez 1º discurso de chefe de Estado na Assembleia Geral da ONU.

Do G1, em Brasília

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/>

08/09/2016 17h18 - Atualizado em 08/09/2016 17h18

### **8Renan arquiva pedido de impeachment de Lewandowski**

Presidente do Senado alegou falta de justa causa para arquivar pedido. Grupo diz que ele violou lei em votação de impeachment de Dilma Rousseff.

Do G1, em Brasília

08/09/2016 15h22 - Atualizado em 08/09/2016 16h24

### **9Teori nega liminar para anular votação do impeachment de Dilma no Senado**

Ministro do STF também negou pedido para que Temer voltasse a ser interino. Plenário do Supremo ainda deve decidir sobre outros pedidos de Dilma.

**Renan Ramalho e Mariana Oliveira**Do G1 e da TV Globo, em Brasília

06/09/2016 20h58 - Atualizado em 06/09/2016 21h05

### **10Grupo faz manifestação contra Michel Temer em Niterói, RJ**

Jovens caminharam até as barcas, em protesto pacífico. Trânsito chegou a ser interrompido em algumas vias no entorno das Barcas.

**Bruno Albernaz**Do G1 Rio

06/09/2016 19h42 - Atualizado em 06/09/2016 20h13

### **11Ao STF, defesa defende votação que manteve elegibilidade de Dilma**

Ela perdeu mandato; senadores rejeitaram inabilitá-la para funções públicas. Partidos e senadores acionaram Supremo contra fatiamento em votação.

**Mariana Oliveira**Da TV Globo, em Brasília

06/09/2016 18h26 - Atualizado em 06/09/2016 20h42

### **12Movimento Brasil Livre pede impeachment de Lewandowski**

Grupo diz que ele violou lei em votação de impeachment de Dilma Rousseff. Assessoria do STF disse que o presidente da Corte não irá se manifestar.

Do G1, em Brasília

06/09/2016 15h31 - Atualizado em 06/09/2016 16h25

### **13Dilma deixa o Palácio da Alvorada para morar em Porto Alegre**

Ex-presidente tem casa na capital gaúcha; ela deve passar período no Rio. Petista poderá manter 8 servidores para segurança, assessoria e transporte.

Do G1, em Brasília

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-2.html>

02/09/2016 16h33 - Atualizado em 02/09/2016 18h50

#### **14Dupla votação do Senado foi 'estranhíssima', afirma Dilma**

Ex-presidente concedeu entrevista nesta sexta (2) à imprensa estrangeira. Petista disse ainda que senadores a condenaram à 'pena de morte política'.

**Filipe Matoso**Do G1, em Brasília

02/09/2016 16h07 - Atualizado em 02/09/2016 21h03

#### **15Partidos da base acionam STF para tentar anular elegibilidade de Dilma**

Documento foi assinado por PSDB, PMDB, DEM, PPS e Solidariedade. Senado aprovou impeachment, mas manteve habilitação a cargos públicos.

**Gustavo Garcia**Do G1, em Brasília

02/09/2016 15h53 - Atualizado em 02/09/2016 16h33

#### **15Cardozo diz que moverá outra ação no STF contra impeachment de Dilma**

Advogado de Dilma falou com a imprensa estrangeira nesta sexta-feira. Defesa da ex-presidente já pediu anulação do impeachment no Supremo.

**Filipe Matoso**Do G1, em Brasília

02/09/2016 14h29 - Atualizado em 02/09/2016 14h55

#### **16Rosa Weber, Teori e Fachin relatarão ações que questionam impeachment**

Oito ações ajuizadas no STF contestam Dilma ter mantido direitos políticos. Teori foi sorteado para relatar ação da petista que questiona afastamento.

**Renan Ramalho**Do G1, em Brasília

01/09/2016 20h23 - Atualizado em 01/09/2016 20h30

#### **17No dia seguinte ao impeachment, Dilma recebe ex-ministros no Alvorada**

Aloizio Mercadante, Carlos Gabas e Eleonora Menicucci visitaram a petista. Dilma não saiu da residência oficial da Presidência durante todo o dia.

Do G1, em Brasília

01/09/2016 20h13 - Atualizado em 01/09/2016 20h30

#### **18Grupo faz ato contra 'golpe' em frente à embaixada da Venezuela em Brasília**

Venezuelanos e brasileiros assinaram manifesto em apoio a Dilma e Maduro. Bolívia, Venezuela e Equador chamaram embaixadores após impeachment.

Do G1 DF

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-3.html>

01/09/2016 15h51 - Atualizado em 01/09/2016 16h42

#### **19Álvaro Dias pede ao STF para anular votação que manteve Dilma elegível**

Senador do PV alega no pedido que votação desta quarta foi inconstitucional. Senado aprovou impeachment, mas permitiu que ela ocupe cargos públicos.

**Gustavo Garcia**Do G1, em Brasília

01/09/2016 13h59 - Atualizado em 01/09/2016 16h21

**20 Gilmar Mendes vê como 'extravagante' decisão que favoreceu Dilma**

Senado aprovou impeachment, mas permitiu que ela exerça cargo público. Para ministro, destaque para votação desse ponto em separado é 'bizarro'.

Renan Ramalho Do G1, em Brasília

01/09/2016 12h57 - Atualizado em 01/09/2016 14h03

**21 Membro da família real vai ao STF contra decisão que favoreceu Dilma**

Luiz Philippe de Orleans e Bragança e mais 11 pessoas entram com ação. Senado aprovou impeachment, mas permitiu a Dilma exercer função pública.

Renan Ramalho Do G1, em Brasília

01/09/2016 11h50 - Atualizado em 01/09/2016 11h55

**22 Caminhada em Maceió pede saída do presidente Temer e novas eleições**

Movimento afirma que cerca de 200 pessoas participaram da manifestação. PM não acompanhou o ato; trânsito chegou a ser parcialmente bloqueado.

Do G1 AL

01/09/2016 10h13 - Atualizado em 01/09/2016 12h31

**23 Dilma recorre ao Supremo e pede novo julgamento do impeachment**

Mandado de segurança foi protocolado no tribunal nesta quinta-feira (1º). Senado decidiu, por 61 votos a 20, aprovar o impeachment da ex-presidente.

Renan Ramalho e Mariana Oliveira Do G1 e da TV Globo, em Brasília

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-4.html>

31/08/2016 20h24 - Atualizado em 31/08/2016 22h41

**24 Joaquim Barbosa chama impeachment de 'tabajara' e 'patético'**

Ex-presidente do STF diz que Temer não terá o respeito dos brasileiros. Para Barbosa, grupo conservador agora no poder 'não tem votos'.

Do G1, em São Paulo

31/08/2016 20h22 - Atualizado em 31/08/2016 20h39

**25 Íntegra do 1º pronunciamento de Temer como presidente; veja e leia**

Michel Temer tomou posse após Dilma Rousseff sofrer impeachment. Novo presidente da República fez pronunciamento em cadeia de rádio e TV.

Do G1, em São Paulo

31/08/2016 20h20 - Atualizado em 31/08/2016 21h16

**26 Para Celso de Mello, não é possível separar impeachment de inabilitação**

Ministro disse que Lei da Ficha Limpa não poderia ser aplicada a Dilma. Senado condenou petista, mas manteve direito de exercer função pública.

Renan Ramalho Do G1, em Brasília

31/08/2016 20h00 - Atualizado em 31/08/2016 22h05

**27 Em 1ª fala na TV, Temer defende reforma previdenciária e trabalhista**

Novo presidente da República fez pronunciamento em cadeia de rádio e TV. Ele disse que governo não terá como pagar aposentadorias sem mudanças.

Filipe Matoso Do G1, em Brasília

31/08/2016 19h50 - Atualizado em 31/08/2016 19h53

### **28Íntegra do poema citado por Dilma ao fim do discurso de impeachment**

Senado aprovou nesta quarta, por 61 a 20, afastamento definitivo da petista. Dilma fez pronunciamento a jornalista após decisão de senadores.  
Do G1, em São Paulo

31/08/2016 19h40 - Atualizado em 31/08/2016 19h41

### **29Ban Ki-moon deseja sorte a Temer e agradece a Dilma em mensagem**

Secretário da ONU espera que Temer mantenha 'parceria' com organização. Líder da ONU também agradeceu a Dilma por 'comprometimento'.  
Do G1, em São Paulo

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-5.html>

31/08/2016 19h04 - Atualizado em 31/08/2016 19h32

### **30Presidente interino, Maia trabalhará no Planalto nesta quinta, diz assessoria**

Presidente da Câmara assume Presidência com viagem de Temer à China. Com isso, Waldir Maranhão assume comando da Câmara temporariamente.  
**Fernanda Calgaro** Do G1, em Brasília

31/08/2016 19h02 - Atualizado em 31/08/2016 22h06

### **31Divisão na votação de impeachment é criticada por senadores do ES**

Rose, Magno Malta e Ferraço votaram pelo impeachment de Dilma. Divisão é vista por Malta e Ferraço como estratégia; Rose ainda não falou.  
**Naiara Arpini** Do G1 ES

31/08/2016 18h53 - Atualizado em 31/08/2016 21h43

### **32Vitória tem protestos contra e favorável ao impeachment de Dilma**

Uma das manifestações começou na Ufes e a outra na Praia de Camburi. Presidente afastada perdeu mandato por 61 votos a favor e 20 contrários.  
Do G1 ES

31/08/2016 18h39 - Atualizado em 31/08/2016 19h13

### **33Manutenção da elegibilidade de Dilma causou mal-estar na base, diz Agripino**

Presidente nacional do DEM criticou votos 'ambíguos' de senadores do PMDB. Para ele, peemedebistas pagaram 'dízimo' a Dilma e Senado fez 'papelão'.  
**Fenanda Calgaro** Do G1, em Brasília

31/08/2016 18h27 - Atualizado em 31/08/2016 18h29

### **34Impeachment seguiu ordenamento da constituição, diz governo dos EUA**

Departamento de Estado comentou saída de Dilma logo após sua aprovação. EUA esperam manter 'fortes relações bilaterais' com o Brasil.  
Do G1, em São Paulo

31/08/2016 18h12 - Atualizado em 31/08/2016 21h21

### **35Manifestantes protestam contra Michel Temer no Centro do Rio**

Ato reúne cerca de 5 mil pessoas, segundo a Frente Brasil Popular. Durante pronunciamento do presidente na TV, houve registros de peneiração.  
**Nicolás Satriano** Do G1 Rio

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-6.html>

31/08/2016 17h12 - Atualizado em 31/08/2016 21h13

### **36 Países convocam embaixadores após impeachment de Dilma**

Equador, Bolívia e Venezuela anunciam medida após votação do Senado. Brasil convoca embaixador em Caracas; Venezuela congela relações. Do G1, em São Paulo

31/08/2016 16h41 - Atualizado em 31/08/2016 18h10

### **37 Em cerimônia de 11 minutos, Temer é empossado presidente da República**

Solenidade foi realizada apenas três horas depois de Dilma ser destituída. Parlamentares, ministros, militares e magistrados prestigiaram o evento. **Gustavo Garcia** Do G1, em Brasília

31/08/2016 16h33 - Atualizado em 31/08/2016 16h33

### **38 Sentença de Dilma Rousseff no julgamento do impeachment**

Ricardo Lewandowski leu a parte principal do documento após a votação. Dilma foi condenada por crime de responsabilidade e perdeu o mandato. Do G1, em São Paulo

31/08/2016 16h31 - Atualizado em 31/08/2016 16h32

### **39 Temer grava pronunciamento para cadeia nacional de rádio e TV**

Novo presidente gravou vídeo no Palácio do Jaburu antes de tomar posse. Após cerimônia no Senado, ele viajará para encontro do G20, na China. Do G1, em Brasília

31/08/2016 16h30 - Atualizado em 31/08/2016 17h26

### **40 Carreata em Maceió comemora impeachment de Dilma Rousseff**

Grupo saiu de um extremo a outro da orla da capital alagoana. Dilma foi afastada definitivamente do cargo por 61 votos a 20. **Roberta Cólen** Do G1 AL

31/08/2016 16h23 - Atualizado em 31/08/2016 17h40

### **41 Grupo comemora a saída de Dilma com bolo e champanhe na Av. Paulista**

Manifestantes cortaram bolo e queimaram boneco com a imagem de Dilma. Senadores votaram pelo afastamento definitivo da presidente. Do G1 São Paulo

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-7.html>

31/08/2016 15h36 - Atualizado em 31/08/2016 16h52

### **42 Temer é notificado do afastamento definitivo de Dilma Rousseff**

Votação no Senado aprovou o impeachment por 61 votos a 20. Temer vai ser empossado como novo presidente às 16h na Câmara. **Roniar Castilhos** Da TV Globo, em Brasília

31/08/2016 15h31 - Atualizado em 31/08/2016 17h38

#### **43Dilma diz que impeachment é 2º golpe de estado que enfrenta na vida**

Senado aprovou nesta quarta, por 61 a 20, afastamento definitivo da petista. Dilma fez pronunciamento a jornalista no Alvorada após decisão de senadores.

**Filipe Matoso**Do G1, em Brasília

31/08/2016 15h15 - Atualizado em 31/08/2016 16h07

#### **44Cardozo diz que impeachment é 'golpe parlamentar' e que vai recorrer**

Advogado de Dilma Rousseff disse que vai acionar Supremo. Senado aprovou nesta quarta (31) impeachment da petista.

**Fernanda Calgaro**Do G1, em Brasília

31/08/2016 14h41 - Atualizado em 31/08/2016 15h58

#### **45Veja quem votou 'sim' para a saída de Dilma, mas 'não' para a inabilitação**

16 senadores a favor do impeachment foram contra ela ficar inabilitada. 3 se abstiveram; Dilma poderá exercer funções na administração pública.

Do G1, em São Paulo

31/08/2016 14h31 - Atualizado em 31/08/2016 15h24

#### **46Impeachment de Dilma vai virar 'página negra' da história, diz Cunha**

Deputado afastado acolheu pedido de impeachment quando presidia Câmara. Plenário deve votar dia 12 cassação de Cunha, que é réu na Lava Jato.

Do G1, em Brasília

31/08/2016 14h31 - Atualizado em 31/08/2016 17h17

#### **47Veja como votaram os senadores de Alagoas no impeachment de Dilma**

Os três alagoanos no Senado votaram favoráveis à cassação. Senadores mantiveram direito de Dilma exercer funções públicas.

**Derek Gustavo** Do G1 AL

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-8.html>

31/08/2016 13h39 - Atualizado em 31/08/2016 14h35

#### **48Como ex-presidente, Dilma terá direito a 8 servidores de livre escolha**

Assessores receberão salários entre R\$ 2,2 mil e R\$ 11,2 mil. Despesa da mudança para Porto Alegre deve ser paga pela Presidência.

**Filipe Matoso, Gustavo Garcia e Roniara Castilhos**Do G1 e da TV Globo, em Brasília

31/08/2016 13h37 - Atualizado em 31/08/2016 13h48

#### **49Aprovado o impeachment, Temer viaja nesta quarta para a China**

A partir desta quarta-feira, peemedebista torna-se presidente efetivo. Oficializado no cargo, ele participará do encontro de cúpula de líderes do G20.

**Filipe Matoso**Do G1, em Brasília

31/08/2016 13h35 - Atualizado em 31/08/2016 14h40

#### **50Senado aprova impeachment, Dilma perde mandato e Temer assume**

Presidente afastada perdeu mandato por 61 votos favoráveis e 20 contrários. Senadores rejeitaram pena de inabilitação da petista para funções públicas.

**Gustavo Garcia, Fernanda Calgaro, Filipe Matoso, Laís Lis e Mateus Rodrigues**Do G1, em Brasília

31/08/2016 11h16 - Atualizado em 31/08/2016 11h44

**52 Senado abre sessão para votação final do impeachment de Dilma**

Antes da votação, 2 senadores a favor e 2 contra poderão falar na tribuna. Presidente do STF também vai ler resumo da acusação para decisão final.  
Do G1, em Brasília

31/08/2016 11h01 - Atualizado em 31/08/2016 12h00

**53 Temer deve assistir à votação final do impeachment no Palácio do Planalto**

Se o Senado confirmar impeachment, Temer tomará posse à tarde na Câmara. Presidente interino cogita realizar reunião ministerial e fazer pronunciamento.

Fernanda Calgaro Do G1, em Brasília



31/08/2016 08h54 - Atualizado em 31/08/2016 09h40

**54 Impeachment de Dilma não irá salvar Brasil, diz imprensa estrangeira**

Ausência de medidas econômicas efetivas sob Temer e desencanto da população com política mantêm incertezas sobre país, destacam publicações.

Da BBC

31/08/2016 06h52 - Atualizado em 31/08/2016 09h45

**55 DF reduz bloqueio na Esplanada no 6º dia de votação final do impeachment**

Dilma é afastada definitivamente se tiver 54 dos 81 votos contrários a ela. Expectativa das forças de segurança do DF é de até 30 mil na Esplanada.  
Do G1 DF

31/08/2016 05h00 - Atualizado em 31/08/2016 08h38

**56 Senado decide nesta quarta se afasta Dilma definitivamente da Presidência**

Antes da votação, 2 senadores a favor e 2 contra poderão falar na tribuna. Presidente do STF também vai ler resumo da acusação para decisão final.

Renan Ramalho Do G1, em Brasília

<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/index/feed/pagina-10.html>

30/08/2016 22h53 - Atualizado em 30/08/2016 22h53

**57 Cassol declara voto pró-impeachment e aliado de Dilma diz: 'já era'**

Tido como indeciso por articuladores, senador anunciou posicionamento. Sílvio Costa, que atua na busca de votos, deixou plenário após ouvir fala.

Mateus Rodrigues Do G1 DF

30/08/2016 21h15 - Atualizado em 30/08/2016 21h38

**58 Cineastas gravam documentários no Senado sobre impeachment de Dilma**

Três diretoras premiadas estão produzindo registros sobre o processo. Produção dos filmes em meio ao julgamento gerou críticas de governistas.

Laís Lis e Fernanda Calgaro Do G1, em Brasília